

1123 ESTIMAÇÃO DO NÚMERO DE TARTARUGAS MARINHAS DESOVANDO EM UMA PRAIA EM UMA TEMPORADA.

Paulo Barata

Fundação Oswaldo Cruz, Rua Leopoldo Bulhões, 1480 – 8º andar, Rio de Janeiro, RJ. Cep 21041-210. E-mail: pbarata@view.incc.br

Neste trabalho é apresentado um modelo matemático para a estimação do número de tartarugas marinhas desovando em uma praia em uma temporada. O método aqui proposto aplica uma correção ao estimador clássico (número de fêmeas = número total de desovas na temporada dividido pelo número médio de desovas por fêmeas na temporada, estimador que é viciado em determinadas condições), utilizando no cálculo da estimação um número médio de desovas por fêmea estimado através de uma modelagem do processo de amostragem das tartarugas na praia. As propriedades estatísticas do modelo são avaliadas por meio de simulações em computador, que mostram que o estimador proposto é essencialmente não-viciado e consistente. As simulações permitem ainda um cálculo da intensidade do trabalho de marcação necessário para a obtenção de um determinado nível de precisão na estimativa do número de tartarugas. É proposto também um método para a construção de um intervalo de confiança, através de um bootstrap. Como exemplo, o modelo é aplicado às tartarugas marinhas *Caretta caretta* desovando na Praia do Forte, Bahia, utilizando-se dados colhidos pelo Projeto TAMAR-IBAMA.

Órgão financiador: CNPq.

BARATA, P. Estimação do número de tartarugas marinhas desovando em uma praia em uma temporada. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 22., 1998. Recife. **Resumos...**, Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1998, p.286. ref.1123.